



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE
CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2026



ESCREVA SEU NOME COMPLETO AQUI: _____

Confira se o cargo para o qual se inscreveu é o constante abaixo:

NUTRICIONISTA

ORIENTAÇÕES

- Este Caderno contém 30 (trinta) questões, compostas por 4 (quatro) alternativas (A, B, C e D) e uma única resposta correta em cada questão. Em caso de divergência de dados e/ou defeitos, solicite providências ao fiscal de sala.
- Você receberá o Cartão-Resposta, no qual serão transcritas as respostas do Caderno de Questões, com caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, de acordo com as orientações de preenchimento contidas nele.
- Após o preenchimento do Cartão-Resposta, o candidato **deverá assinar o mesmo**, sob pena de invalidez do documento.
- Durante a realização das provas é vedado:
 - a) consultar livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações ou equipamentos eletrônicos;
 - b) a comunicação entre os candidatos;
 - c) ausentar-se da sala sem a companhia de um fiscal;
 - d) a ingestão de alimentos e bebidas, com exceção de água acondicionada em embalagem plástica transparente sem rótulos e/ou etiquetas;
 - e) entregar o cartão-resposta antes de decorridos 45 minutos do seu início;
 - f) o uso de relógio de qualquer tipo e aparelhos telefônicos, quaisquer equipamentos elétricos ou eletrônicos, bonés, chapéus e porte de qualquer tipo de arma.
- **A saída da sala de prova, com a entrega do Cartão-Resposta, somente será permitida depois de transcorridos 45 minutos do início da mesma.**
- Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão-Resposta, entregue-os ao fiscal de sala ou responsável pela empresa executora. A não entrega do acima especificado, implicará na eliminação do candidato do certame.
- O tempo de duração total da prova é de 03 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.

COMPOSIÇÃO DA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA	05 questões
MATEMÁTICA	05 questões
CONHECIMENTOS GERAIS	05 questões
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	15 questões
TOTAL	30 questões

ATENÇÃO: OS 3 ÚLTIMOS CANDIDATOS, AO TERMINAREM A PROVA, DEVERÃO PERMANECER JUNTOS EM SALA PARA, COM OS FISCAIS, ASSINAR O LACRAMENTO DO ENVELOPE QUE GUARDARÁ OS CARTÕES-RESPOSTA E POSTERIORMENTE ASSINAREM A ATA DE SALA.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

Farofa, a comida mestiça que está na mesa dos pobres e dos ricos

Eu vou saudar a farofa! Ela nunca exige protagonismo. Está ali, na beirada do prato, como quem não quer chamar atenção, mas, silenciosamente, sustenta toda a estrutura da refeição. Tire a farofa da mesa e logo surge um desconforto, uma ausência que ninguém consegue nomear, mas todos sentem. Ela tem a estranha virtude dos coadjuvantes indispensáveis.

As raízes da farofa estão na mandioca, planta domesticada pelos povos originários muito antes de qualquer europeu sonhar em atravessar oceanos. A farinha de mandioca, assim, se tornou não só base alimentar, mas também uma herança cultural. E sim, já existia ali uma espécie de farofa — farinha tostada na gordura da caça, enriquecida com pedaços de peixe, raízes, frutas ou ervas locais.

Depois veio o choque da colonização. Junto dele, a presença forçada dos africanos, sequestrados de suas terras, que trouxeram para a cozinha brasileira um repertório de técnicas e sabores que mudou tudo. Na mistura ameríndia, entraram as gorduras generosas, os miúdos, as carnes defumadas, as cebolas dourando, o dendê, as especiarias. A cozinha virou espaço de resistência, de criação, de memória e de reinvenção.

Sérgio Buarque fala que as famílias do interior colonial torravam todos os dias sua mandioca. Era uma “fineza da terra”, uma sofisticação em meio agreste e rude. Ela viaja no alforje bandeirante e acompanha a lida do gado. Sobrevive a viagens. Misturada ao charque, alimenta a colônia.

Os portugueses, sempre pragmáticos, se adaptaram. Sem trigo para o pão, adotaram a farinha de mandioca como substituto. Trouxeram carnes curadas, embutidos, métodos de charcutaria, e acrescentaram novas camadas a esse prato que nunca se apresenta como prato.

O curioso é que, apesar de carregar toda essa história, a farofa nunca pede palco. Está ali para servir, para acompanhar, para dar sentido ao conjunto. Ninguém recebe apenas com um prato de farofa, mas fica uma lacuna se ela desaparecer.

E há, talvez, algo de profundamente brasileiro nisso. A farofa é, por definição, a comida mestiça, da adaptação, da criatividade. É improviso! É nacional e local. Sai do solo como mandioca/macaxeira/aipim. Torna-se uma “poupança enterrada” que pode ser sacada quando necessária. Diferente de uma fruta que amadurece e exige ser colhida imediatamente, a raiz da mandioca dorme, engrossa e anuncia que aguardará semanas, meses, anos até ser resgatada e saciar fome.

Geógrafos deterministas dizem que milho e arroz geram Estado e burocracia. A mandioca é mais libertadora de estruturas políticas complexas.

Ela está na mesa do pobre e do rico. No almoço apressado da obra, surge da farinha tostada com um pouco de sal e gordura. No restaurante estrelado, esconde-se sob a alcinha de “farofa de panko com manteiga trufada e castanhas”. Ela circula com a mesma desenvoltura no churrasco de esquina e no brunch gourmet. Pode ser feita com ovo (adoro!), banana, bacon, torresmo, cebola, carne-seca, cogumelo, amêndoas ou até daquela última bolacha esquecida no fundo do armário. O século dezenove adorava com banha de porco, mas incorpora bem a manteiga e o azeite de oliva. Metamorfose absoluta: aumenta o

que é pouco, engrossa o que é ralo e esfria o que é quente. É um signo aberto em plena mesa.

A farinha funciona com o luxo e com a escassez. A farofa não julga. Ela aceita o que há. Vive do que sobra. Sobrevive do que se oferece. E, ainda assim, nunca é menos. Ela contraria o zelo nutricional. Você pegou arroz e batatas? Nada como uma farofinha por cima para unir de forma harmoniosa a cota de carboidratos. Engordou? O culpado será o pudim e a batata frita. A farofa é inimitável. A barriga sempre será de “chope”, jamais de mandioca.

A farofa é única e autoral. Ela nunca sai igual, porque nunca somos os mesmos. A farofa é Heráclito puro: tudo flui ou se esfarela... Cada farofa é uma fotografia daquele dia, uma digital irrepetível. É feita do que tinha, de quem estava, de como a vida se apresentou naquela hora. Talvez seja como o vinho. Cada safra carrega o clima, a terra, o tempo, a mão do produtor, o jeito da uva naquele ano. E é justamente isso que torna cada garrafa única. Assim também é a farofa. Nunca se repete. E, por isso, é tão especial.

No fim, como a vida, farofa não tem receita. E talvez essa seja a beleza única da planta. No fundo, a vida é feita disso. De memória, de afeto e de esperança. Esperança de que, enquanto houver gente, haverá também farofa. E que, afinal, todos somos “farofeiros da vida” – improvisando, sobrevivendo, rindo e despejando colheradas da deliciosa farofa sobre o prato. Comida é afeto e cultura. Vai uma farofinha no seu domingo?

Autor: Leandro Karnal - Estadão (adaptado).

01) No texto, a farofa é construída como elemento aparentemente secundário, mas dotado de forte densidade cultural e simbólica. Essa construção interpretativa se sustenta sobretudo porque o autor:

- (A) Contrapõe a culinária popular à culinária sofisticada, indicando que a farofa perde autenticidade quando aparece em ambientes gourmetizados.
- (B) Apresenta a farofa como alimento simples cuja função principal é compensar a ausência de pratos mais elaborados nas refeições populares.
- (C) Associa a farofa a uma trajetória histórica marcada por permanência, mistura cultural e capacidade de adaptação a diferentes contextos sociais.
- (D) Defende a superioridade da mandioca em relação a outros alimentos, atribuindo-lhe maior valor nutricional e gastronômico.

02) Ao afirmar que “a farofa é Heráclito puro: tudo flui ou se esfarela”, o autor mobiliza uma referência filosófica para reforçar a ideia de que a farofa:

- (A) Representa uma tradição culinária fixa, preservada pela repetição rigorosa dos mesmos ingredientes ao longo do tempo.
- (B) Simboliza a instabilidade das práticas alimentares contemporâneas, marcadas pela perda de vínculos com a memória coletiva.
- (C) Expressa uma lógica de transformação contínua, em que cada preparo resulta das circunstâncias, dos afetos e dos materiais disponíveis.
- (D) Revela a fragilidade da cultura alimentar brasileira, dependente de improvisos que impedem a consolidação de uma identidade própria.

03) No trecho “A farofa é única e autoral”, o verbo destacado estabelece uma relação entre o sujeito e uma característica atribuída a ele. Nesse caso, quanto à transitividade, o verbo “é” classifica-se como:

- (A) Verbo transitivo indireto.
- (B) Verbo transitivo direto.
- (C) Verbo intransitivo.
- (D) Verbo de ligação.

04) Considerando os vocábulos *churrasco*, *desenvoltura* e *enterrada* e a presença de dígrafos consonantais e vocálicos, além da diferença entre letras e fonemas, analise as assertivas:

- I. Em **churrasco**, há dois dígrafos consonantais, e a palavra apresenta 7 fonemas.
- II. Em **desenvoltura**, há um dígrafo vocálico e a palavra apresenta 11 fonemas.
- III. Em **enterrada**, há dois dígrafos, um vocálico e um consonantal, e a palavra apresenta 7 fonemas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

05) No trecho “A mandioca é mais libertadora de estruturas políticas complexas. Ela está na mesa do pobre e do rico.”, o pronome “ela” retoma o termo “a mandioca”, evitando sua repetição no período seguinte. Esse recurso exemplifica a coesão por:

- (A) Substituição pronominal catafórica.
- (B) Substituição pronominal anafórica.
- (C) Elipse do sujeito oracional.
- (D) Conjunção adversativa.

MATEMÁTICA

06) Uma fábrica de produtos de polipropileno gera um código de identificação para cada novo produto que é criado e enviado para produção. Esse código é formado por quatro partes, nessa ordem: três dos dez algarismos existentes, sem possibilidade de repetição entre eles, mas importando a ordem; duas letras vogais, sem possibilidade de repetição entre elas, mas importando a ordem; um dos números primos entre 10 e 20; uma das letras consoantes existentes entre A e E, quando o alfabeto está em ordem alfabética. Nesse sentido, quantos códigos diferentes podem ser gerados?

- (A) 128.500.
- (B) 14.400.
- (C) 84.250.
- (D) 9.990.

07) Em uma folha qualquer foi desenhado um círculo, o qual possui diâmetro igual a 32 centímetros. Considere um quadrado no qual foi desenhado um X, ligando os vértices opostos desse quadrado. Nesse caso, esse quadrado foi desenhado dentro do círculo citado, coincidindo o centro do X do quadrado com o centro do círculo. Se a distância do centro do círculo até o ponto central de qualquer um dos lados desse quadrado é igual a 4,5 centímetros, qual das alternativas traz a área superficial interna ao círculo e externa ao quadrado? (Considere $\pi = 3$).

- (A) 876 cm².
- (B) 678 cm².
- (C) 867 cm².
- (D) 687 cm².

08) Um servidor entrou em serviço, em certo dia, exatamente às 08h03min, saindo para almoço às 11h48min, retornando para o turno da tarde às 12h44min, e saindo ao final do expediente às 16h59min. Esse servidor é responsável por elaborar ofícios de resposta a pedidos de informação. Esses pedidos são recebidos ao longo do dia e são distribuídos aos servidores para respondê-los toda “hora cheia” (momento em que os minutos estão em “00”) em que o servidor está em serviço. Nesse sentido, qual a probabilidade aproximada de um processo em específico ser distribuído às 14h00min para esse servidor?

- (A) 12,50%.
- (B) 14,29%.
- (C) 16,67%.
- (D) 11,11%.

09) Um conjunto de números é composto por quatro elementos, ou seja, por quatro números. Sabe-se que esses números são todos inteiros maiores do que zero, além de que são diferentes entre si; logo, não há elemento repetido no conjunto. Portanto, trata-se de um conjunto amodal, não sendo possível estabelecer uma moda. Ainda, tem-se o valor da média aritmética dos números desse conjunto, mas não se tem o valor da mediana deles. O que pode ser afirmado sobre a mediana, não sendo possível conhecer quais são esses quatro números que compõem o conjunto?

- (A) Não é possível se obter a mediana apenas com os dados informados no enunciado.
- (B) Como se trata de um conjunto entendido como amodal, ele também não possui mediana.
- (C) A mediana é inexistente quando se observa um conjunto composto por uma quantidade par de elementos numéricos.
- (D) Pode-se afirmar que a mediana é igual à média aritmética, devido à descrição do conjunto.

10) As assertivas que seguem abordam as progressões aritméticas e geométricas.

- I. É possível que duas progressões com iguais termos inteiros maiores do que zero, sendo que uma é geométrica e uma é aritmética, mas suas razões são diferentes.
- II. Caso seja de conhecimento o sétimo termo de uma progressão geométrica, assim como o seu quinto termo, é possível se obter a razão através da raiz quadrada do resultado da divisão do sétimo pelo quinto termo.

Acerca das assertivas, pode-se afirmar que:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) I e II estão corretas.
- (C) Apenas I está incorreta.
- (D) I e II estão incorretas.

ESPAÇO PARA CÁLCULOS E ANOTAÇÕES

CONHECIMENTOS GERAIS

11) A formação territorial do Brasil e a reorganização geopolítica mundial no século XX envolveram processos distintos de ocupação, integração econômica e redefinição de fronteiras. Considerando a relação entre História e Geografia, especialmente quanto à construção dos territórios nacionais e às dinâmicas de poder, é correto afirmar que:

- (A) A ocupação do interior brasileiro esteve vinculada a frentes econômicas como mineração, pecuária e extrativismo, enquanto a Guerra Fria reorganizou o espaço mundial em torno da disputa político-ideológica entre capitalismo e socialismo.
- (B) A consolidação das fronteiras brasileiras resultou da colonização homogênea do litoral para o interior, enquanto a descolonização afro-asiática fortaleceu diretamente o domínio colonial europeu sobre novas áreas estratégicas.
- (C) A expansão territorial brasileira ocorreu principalmente pela industrialização do século XX, enquanto a ordem mundial bipolar consolidou-se após a Primeira Guerra Mundial, com a divisão entre Estados Unidos e União Soviética.
- (D) A integração territorial do Brasil foi concluída no período colonial por meio da urbanização amazônica, enquanto a globalização reduziu as desigualdades entre países centrais e periféricos ao uniformizar o desenvolvimento econômico.

12) A ocupação e a formação histórica de Santa Catarina envolveram diferentes momentos, desde as primeiras expedições europeias até conflitos internos e movimentos migratórios. A primeira expedição significativa a chegar ao território catarinense foi a de _____, em 1515, enquanto o nome Santa Catarina apareceu pela primeira vez no mapa-múndi de _____, em 1529. No processo de povoamento, a vila de Nossa Senhora da Graça corresponde atualmente a _____. Já no século XIX, a primeira colônia europeia instalada no Estado foi _____, formada por colonos vindos da Alemanha.

Qual alternativa preenche, CORRETA e respectivamente, as lacunas?

- (A) Sebastião Caboto – Juan Dias Solis – Laguna – Blumenau.
- (B) Juan Dias Solis – Diego Ribeiro – São Francisco do Sul – São Pedro de Alcântara.
- (C) Diego Ribeiro – Sebastião Caboto – Florianópolis – Santo Antônio dos Anjos da Laguna.
- (D) Hermann Blumenau – Diego Ribeiro – São Pedro de Alcântara – Nossa Senhora do Desterro.

13) O Estado de Santa Catarina possui 295 municípios. Conforme dados do IBGE do censo de 2022, o Estado é o décimo mais populoso do Brasil. Nesse sentido, é correto afirmar, acerca das cidades mais populosas do Estado, que:

- (A) Florianópolis possui mais de 570 mil habitantes.
- (B) São José apresenta cerca de 190 mil habitantes.
- (C) Blumenau possui menos de 300 mil habitantes.
- (D) Joinville possui mais de 600 mil habitantes.

14) No estudo dos aspectos econômicos do mundo atual, os blocos econômicos revelam diferentes níveis de integração regional, interesses comerciais e estratégias de inserção internacional. Na América do Sul, o Mercosul foi inicialmente conformado por quatro países, tendo incorporado posteriormente outros Estados Partes, em meio a processos de adesão e situações de suspensão. Considerando a composição atual do bloco, é correto afirmar que:

- (A) O Mercosul é formado por Brasil, Argentina, Chile, Peru e Colômbia como Estados Partes, com Paraguai e Uruguai como associados.
- (B) O Mercosul passou a reunir todos os países da América do Sul como membros plenos, após a ampliação decorrente da adesão boliviana.
- (C) O Mercosul reúne Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia como Estados Partes, enquanto a Venezuela permanece suspensa.
- (D) O Mercosul mantém Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai como Estados Partes, sem alteração posterior em sua composição institucional.

15) No contexto das atualidades esportivas do Brasil e do mundo, a Seleção Brasileira encerrou sua participação na última Copa do Mundo masculina, disputada no Catar em 2022, após derrota nas quartas de final. Na ocasião, o Brasil foi eliminado pela seleção da:

- (A) Argentina.
- (B) Holanda.
- (C) Croácia.
- (D) França.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) A organização da administração pública municipal envolve regras de acesso a cargos, responsabilidade dos agentes, publicidade institucional e controle dos atos administrativos. À luz da Lei Orgânica, analise as assertivas:

- I. A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público, admitida a ressalva relativa aos cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração.
- II. A publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos pode conter nomes ou imagens de autoridades quando houver finalidade informativa e interesse administrativo demonstrado.
- III. A pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público responde por danos causados por seus agentes a terceiros, nessa qualidade, assegurado o direito de regresso nos casos de dolo ou culpa.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

17) No fluxo de ingresso em cargo público municipal, a nomeação envolve regras sobre forma de provimento, convocação do interessado e avaliação de aptidão física e mental. Considerando a Lei Complementar nº 6/2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos de Campo Alegre, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a nomeação em caráter efetivo deve observar o número de vagas existentes e a ordem de classificação no concurso público.
- (B) o candidato aprovado deve manter seu endereço atualizado para recebimento da comunicação referente ao ingresso nos quadros municipais.
- (C) a nomeação pode ocorrer em caráter efetivo, quando decorrente de concurso público, ou em comissão, quando se tratar de cargo de livre nomeação e exoneração.
- (D) o interessado habilitado em concurso público passa a ser nomeado antes da avaliação médico-pericial, ficando o exame admissional reservado para o início do exercício.

18) Após a aprovação em concurso público, o interessado chamado para ingressar nos quadros da Administração Municipal deve cumprir procedimentos formais antes da nomeação. Considerando a Lei Complementar nº 6/2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, é correto afirmar que:

- (A) a comunicação ao interessado ocorre por edital público, sendo dispensada a manutenção de endereço atualizado pelo candidato aprovado.
- (B) a convocação para manifestação de interesse e exame admissional deve ocorrer por carta registrada encaminhada ao interessado.
- (C) a nomeação em caráter efetivo pode desconsiderar a ordem de classificação quando houver necessidade administrativa justificada.
- (D) a manifestação de interesse substitui a avaliação médico-pericial quando o candidato já ocupar cargo público em outro ente.

19) Ao examinar as atribuições do Poder Legislativo municipal, é preciso distinguir as matérias decididas com participação do Prefeito daquelas exercidas pela Câmara Municipal em caráter exclusivo. Com base na Lei Orgânica do Município, a competência exclusiva da Câmara Municipal está corretamente indicada em:

- (A) criação e estruturação de Secretarias Municipais e demais órgãos da administração pública, por ato da Mesa Diretora.
- (B) aprovação do Plano Diretor e dos demais planos e programas de governo, sem participação do Poder Executivo.
- (C) tomada e julgamento das contas do Prefeito, com deliberação sobre o parecer do Tribunal de Contas.
- (D) concessão de licença ao Prefeito, ao Vice-Prefeito e aos Vereadores, com sanção posterior do Chefe do Executivo.

20) Em uma pactuação entre gestores do SUS, discutiu-se que a direção _____ deve prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde, enquanto a direção _____ deve planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, nos termos da Lei nº 8.080/1990 — Lei Orgânica da Saúde.

Qual alternativa preenche, CORRETA e respectivamente as lacunas?

- (A) estadual; municipal.
- (B) municipal; estadual.
- (C) federal; municipal.
- (D) estadual; federal.

21) Em uma inspeção realizada em estabelecimento que comercializa produtos destinados ao consumo humano, a equipe verifica condições de armazenamento, procedência, circulação e exposição dos itens ao público. Pela Lei nº 8.080/1990 — Lei Orgânica da Saúde, esse tipo de atuação relaciona-se ao campo da:

- (A) vigilância epidemiológica, por envolver a identificação de mudanças nos fatores condicionantes da saúde coletiva.
- (B) vigilância sanitária, por abranger o controle de bens de consumo relacionados direta ou indiretamente à saúde.
- (C) saúde do trabalhador, por considerar os riscos decorrentes das condições de produção e circulação de bens.
- (D) assistência terapêutica integral, por envolver a fiscalização de produtos utilizados na recuperação da saúde.

22) Ao revisar o plano alimentar de um adulto em acompanhamento nutricional, observou-se restrição acentuada de gorduras, baixa ingestão de fibras e uso de suplementos de minerais-traço sem avaliação dietética prévia. Para orientar a conduta, foram levantadas as seguintes análises:

- I. A redução intensa de lipídios pode comprometer a oferta de ácidos graxos essenciais, ainda que carboidratos e proteínas mantenham o aporte calórico total.
- II. O aumento de fibras deve considerar seus efeitos sobre trânsito intestinal, resposta glicêmica e possível interferência na absorção de alguns minerais.
- III. Os oligoelementos devem ser calculados como fonte energética da dieta quando houver maior demanda metabólica ou restrição de macronutrientes.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

23) Durante a revisão do fluxo de produção em uma unidade de alimentação, observou-se que hortaliças higienizadas eram porcionadas na mesma bancada utilizada anteriormente para carnes cruas, após limpeza rápida da superfície, e que utensílios de preparo circulavam entre diferentes etapas conforme a demanda do serviço. Para reduzir o risco de contaminação cruzada, a orientação técnica correta é:

- (A) manter o uso compartilhado da bancada quando houver remoção visível de resíduos e continuidade imediata da produção.
- (B) reservar bancadas e utensílios por etapa ou alimento, com higienização adequada entre usos e controle da sequência operacional.
- (C) concentrar a higienização completa ao final do turno, desde que os alimentos prontos permaneçam cobertos durante a espera.
- (D) permitir a alternância de utensílios entre carnes e vegetais quando o preparo ocorrer em pequenos lotes e com equipe reduzida.

24) Em uma unidade de alimentação, a supervisão observa que a equipe alterna entre higienização de hortaliças, manipulação de alimentos prontos e porcionamento de preparações quentes. Para reduzir falhas relacionadas à higiene do manipulador e à higiene durante o preparo dos alimentos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a higienização das mãos deve ocorrer antes do início das atividades, após interrupções e sempre que houver mudança de operação com risco de contaminação.
- (B) adornos, unhas inadequadas e uniformes em más condições podem comprometer a segurança do alimento, mesmo quando o manipulador utiliza luvas.
- (C) a luva descartável substitui a higienização das mãos quando o alimento manipulado já passou por cocção suficiente para redução microbiana.
- (D) utensílios e superfícies devem ser higienizados entre operações incompatíveis, especialmente quando houver alternância entre alimentos crus e prontos.

25) Na organização de ações de educação alimentar e nutricional, a equipe discute casos de usuários em diferentes fases da vida: uma criança com baixa aceitação de novos alimentos, uma adolescente com restrição alimentar intensa, um adulto com rotina sedentária e ganho de peso gradual, e uma pessoa idosa com redução de apetite e perda de massa muscular. Considerando a adequação nutricional ao ciclo de vida, analise as assertivas.

- I. Na infância, a recusa alimentar deve ser manejada com oferta repetida, ambiente alimentar adequado e variedade progressiva, evitando substituir sistematicamente refeições por alimentos de maior aceitação.
- II. Na adolescência, restrições alimentares rígidas devem ser avaliadas não apenas pelo peso corporal, mas também por risco de inadequação nutricional e alterações no comportamento alimentar.
- III. Na pessoa idosa, a perda de apetite e de massa muscular justifica reduzir a densidade proteica da dieta, priorizando preparações leves e de menor demanda digestiva.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

26) Em uma UAN, foram adquiridos 12 kg de um alimento in natura. Após a retirada de cascas, aparas e partes não comestíveis, restaram 9 kg para uso na preparação. Considerando o fator de correção no pré-preparo, é correto afirmar que:

- (A) o FC é 0,75, indicando maior rendimento líquido do alimento.
- (B) o FC é 1,33, indicando perdas no processo de pré-preparo.
- (C) o FC é 3,00, indicando descarte de um terço do alimento.
- (D) o FC é 9,00, indicando equivalência entre peso bruto e líquido.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DO GABARITO

01	07	13	19	25
02	08	14	20	26
03	09	15	21	27
04	10	16	22	28
05	11	17	23	29
06	12	18	24	30

27) Em atendimento nutricional, uma adolescente relata medo intenso de ganhar peso, restrição alimentar progressiva e percepção de excesso de peso incompatível com sua avaliação antropométrica. Em outro caso, uma jovem refere episódios recorrentes de ingestão excessiva de alimentos, seguidos de vômitos autoinduzidos e uso inadequado de laxantes. A distinção técnica entre os quadros deve considerar que:

- (A) a anorexia nervosa se caracteriza por restrição alimentar associada à distorção da imagem corporal, enquanto a bulimia nervosa envolve episódios de compulsão alimentar seguidos de métodos compensatórios.
- (B) a anorexia nervosa apresenta compulsão alimentar como manifestação obrigatória, enquanto a bulimia nervosa ocorre sem preocupação persistente com peso e forma corporal.
- (C) a bulimia nervosa exige baixo peso acentuado para seu reconhecimento clínico, enquanto a anorexia nervosa se define pela presença de vômitos após as refeições.
- (D) a anorexia nervosa e a bulimia nervosa diferem principalmente pela faixa etária de início, pois a conduta alimentar alterada é semelhante nos dois quadros.

28) Em uma ação coletiva de alimentação e nutrição, a equipe atende famílias que relatam dificuldade para manter uma rotina alimentar regular. A proposta mais coerente com educação nutricional e segurança alimentar e nutricional é:

- (A) definir um cardápio único para as famílias, facilitando o acompanhamento das orientações.
- (B) orientar a troca de alimentos tradicionais por opções com maior valor nutricional estimado.
- (C) discutir escolhas alimentares possíveis no contexto do grupo, considerando acesso, hábitos e autonomia.
- (D) concentrar a intervenção na correção individual das escolhas feitas no ambiente doméstico.

29) Na análise do cardápio escolar, a nutricionista observa boa aceitação das preparações, mas identifica baixa diversidade de alimentos in natura, pouca presença de produtos locais e ações educativas restritas a palestras isoladas. Considerando o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a revisão do planejamento deve:

- (A) manter as preparações de maior aceitação, utilizando a adesão dos estudantes como principal critério de adequação do cardápio.
- (B) concentrar as ações educativas em eventos específicos, evitando interferência na rotina pedagógica e operacional da escola.
- (C) ampliar a oferta de alimentos regionais quando houver sobra de recursos após a compra dos itens de maior consumo.
- (D) articular aceitabilidade, qualidade nutricional, cultura alimentar e educação alimentar na rotina escolar.

30) No planejamento de um lactário, a definição dos ambientes deve considerar a separação entre recebimento, higienização, preparo, envase e distribuição das fórmulas, de modo que o fluxo de materiais e utensílios não comprometa a segurança higiênico-sanitária. Essa lógica de organização física do serviço corresponde à:

- (A) esterilização.
- (B) setorização.
- (C) refrigeração.
- (D) pasteurização.